



DEPOIS DE INÚMERAS TOURS PELO LESTE E OESTE EUROPEUS, OS ALEMÃES ATRAVESSAM SEU CONTINENTE PELA PRIMEIRA VEZ PARA TOCAR NO BRASIL, EM UMA TOUR AO LADO DOS PAULISTAS DO QUESTIONS. NESTE BATE-PAPO COM O VOCALISTA E SKATISTA CHRISTIAN STRONG, CONHECEMOS SOBRE O MOMENTO DA CENA HARDCORE EUROPEIA, VIAGENS, SKATE E TODA SUA DEDICAÇÃO COM O UNITED & STRONG!

// POR HELINHO SUZUKI

Primeiro de tudo, apresente o United & Strong para os brasileiros!

Nós somos uma banda de Berlim, Alemanha Oriental. Florian na guitarra; no baixo Micha; Bianca na bateria e eu nos vocais. A banda existe desde 2001. Nestes 11 anos já fizemos cinco turnês por 15 países europeus; uma tour com o 25 Ta Life, dos EUA; duas tours com o Questions (nossos amigos de São Paulo, Brasil) e duas tours sozinhos. Nosso primeiro álbum "Transit" saiu em 2009 pelos selos Superhero e Swellcreek Records. Antes nós lançamos muitas demos e EPs por conta própria. Nosso mais recente lançamento é o "Welcome To Coma City" (vinil), que nós lançamos completamente DIY (do it yourself, faça você mesmo).

Depois de excursionar pela Europa, é a primeira vez que vocês vêm à América do Sul. O que vocês esperam?

Nós não sabemos o que esperar exatamente, porque nós vamos deixar o continente europeu pela primeira vez com a banda e tudo o que temos certeza é que teremos bons momentos com nossos amigos do Questions. Nós somos apenas uma banda DIY pequena e não temos um grande nome na cena hardcore mundial, sendo que há tantas grandes bandas brasileiras... Além do que, estamos ansiosos para ver como é o Brasil, saindo na caótica São Paulo e fazer novos amigos!

Vocês já tocaram nos países do oeste e do leste europeus. Qual é a diferença de excursionar entre eles?

A maioria dos shows que tocamos fora da Alemanha, tocamos na parte oriental da Europa, porque é uma grande aventura a turnê por lá. E isso já é uma primeira diferença; deixando a União Europeia para o leste é uma diferença tão grande em comparação com os países ricos ocidentais. A cena hardcore é ruim, como a cena alemã, por exemplo. Nem todas as bandas americanas chatas excursionam nesses países, então a molecada fica sedenta por hardcore. Suas cenas na maioria não são tão divididas como é no oeste. Punks, straight edges, moshes, todos eles estão unidos, o que significa, basicamente, shows muito loucos. Realmente as pessoas apreciam que você lutou por vistos e fronteiras para chegar e tocar no país delas.

A banda tem uma postura antifascista bastante forte. Ainda tem muito racismo no hardcore europeu?

Comparado a crescer nas ruas de São Paulo, crescer em pequenas aldeias do leste da Alemanha, de onde viemos, foi naturalmente, como crescer no paraíso. Isso se não houvesse idiotas nazistas em toda parte. Porque nenhum de nós participou desse tipo de besteira, então nós éramos seus inimigos. Andando de skate pelas ruas, começando uma banda de hardcore ou apenas olhando diferente, significava que eles nos odiariam e nós sempre nos meteríamos em apuros. Aqui estão as raízes de nossa atitude forte

antifascista e da mensagem do UAS. Este tipo de coisa, onde viemos, pode se alterar e é também mais seguro agora para tocar em uma banda de hardcore, mas ainda temos muitos problemas na Alemanha. Quando temos um olhar para a cena hardcore, parece que a comercialização e as tendências em rápida evolução, dão aos nazis mais espaço na comunidade hardcore, porque cada vez mais e mais pessoas não se preocupam com as raízes do hardcore e do punk, que formam um movimento antifascista. A opinião deles é: "Enquanto a música é boa, eu não me importo se há nazis." Nós abrimos nossas bocas no palco e nunca vamos tocar na frente de idiotas nazistas!

Fale do seu envolvimento e do pessoal da banda com o skate. Além de andar de skate você também é designer de uma marca de skate, certo?

Eu ando de skate desde os 13 anos e é uma das coisas que eu mais gosto. Eu tenho uma grande coleção de vídeos de skate e gosto de colecionar revistas de skate de todo o mundo. Micha e Bianca começaram a andar de skate mais tarde e ainda andam de vez em quando. Florian não anda de skate, mas está em seu coração! No verão sempre fazemos umas sessions de skate juntos. Isso mesmo, eu trabalho para Iriedaily, uma empresa streetwear e skate baseada em Berlim. Faço gráficos para marketing e de skate e alguns desenhos de camisetas de vez em quando.

Qual foi o melhor pico que você andou e por quê?

Andar de skate em Jerusalém, cercado por todos os policiais e militares também foi uma experiência realmente especial. Esta é uma pergunta difícil. Eu diria que um dos melhores lugares para mim são as ruas de Berlim, eu gosto de andar pelas ruas e dar alguns ollies aqui e ali, isso é o que eu mais gosto. E também gostei muito de andar de skate na Avenida Paulista em São Paulo, na Caixa Econômica. Aprender o aperto de mão do skater paulista também foi uma das melhores experiências com o skate.

Vocês acabaram de lançar um documentário e um livro sobre a última tour de vocês, totalmente Do It Yourself, sem ajuda de nenhum patrocinador. O que motiva a fazer isso?

Fizemos um filme de 40 minutos de duração com cenas da turnê 2011, com o Questions, do norte da Rússia até a Turquia e um diário de viagem online. Depois da nossa turnê Brasil, vamos fazer um livro real, junto com um dvd com todas as histórias de nossas turnês ao longo dos 11 anos do UAS. Mas nós fizemos e vamos fazer isso totalmente DIY, só porque nós queremos manter o controle sobre tudo; queremos da nossa maneira e não vamos esperar por uma marca de energy drink dar-nos dinheiro. A grande coisa no hardcore é: você pode fazer as coisas sozinho; você pode sair em turnê na Rússia ou Brasil; você pode lançar um vinil ou um dvd! Então é isso que nos motiva. Nós preferimos gastar nosso dinheiro em projetos do UAS do que comprar uma TV tela plana. Mas se as pessoas reais do meio DIY nos apoiar e nós gostarmos, vamos usar esta vantagem. Podemos sempre contar com o apoio da Iriedaily e da nossa gravadora Disobey Recordings, que vai lançar nosso próximo disco. Somos muito gratos a eles. 📞

Infos: <http://www.unitedandstrong.de>

Questions & United and Strong - Dreamers and Makers Brasil Tour' 12

- | | |
|--|---|
| Setembro | 05 - Piracicaba/SP @ Benjamim Rock Bar |
| 28 - Bragança Paulista/SP @ À confirmar | 06 - Casa do Metal |
| 29 - Belo Horizonte/MG @ Espaço Rock | 07 - São Paulo/SP @ Inferno Club |
| 30 - Rio de Janeiro/RJ @ Audio Rebel | 11 - São Paulo/SP @ Cerveja Azul |
| Outubro | 12 - Campinas/SP @ Woodstock Bar |
| 04 - São Caetano do Sul/SP @ Cidadão do Mundo | |